INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS COM CARDIOPATIA E A DIFICULDADE PARA A INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA

Autor(res)

Alexandre Meireles Borba
Pedro Augusto Eufrausino Pinto
Susana Balbino Vilela Cajango Smiljanic
Carolina Silvano Vilarinho Da Silva
Grazielle Eliane Almeida Picote

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Resumo

Introdução: A endocardite infecciosa é uma doença relativamente incomum, que afeta válvulas ou dispositivos cardíacos, mas com um prognóstico incerto e potencialmente fatal. Apesar de várias décadas de evolução em saúde, continua sendo um desafio, tanto no diagnóstico como no manejo diário. Na odontologia não é diferente, já que a prevenção e o manejo de infeções odontológicas aos indivíduos internados é uma das muitas funções que a equipe de cirurgiões-dentistas desempenham nos hospitais. Objetivo: O objetivo desse estudo foi identificar o índice de sucesso em intervenções odontológicas indicadas como manobra preventiva à focos de endocardite infecciosa aos indivíduos internados em unidade hospitalar de cardiologia. Metodologia: Foi realizado levantamento retrospectivo das buscas ativas odontológicas realizadas em enfermaria de cardiologia de hospital referência à cirurgia cardíaca ao longo do ano de 2022, considerando os indivíduos com necessidade de intervenção odontológica, as intervenções realizadas e as não realizadas. Resultados: Dos 182 indivíduos avaliados, 39 foram excluídos por informações imprecisas, 89 indivíduos sem indicação de intervenção odontológica e 54 com indicação de intervenção odontológica, dos quais 23 indivíduos receberam a intervenção odontológica e 31 que não receberam a intervenção odontológica (alta hospitalar em 21 casos, 8 por recusa e 2 por óbito). Conclusão: A incapacidade de intervenção odontológica em indivíduos cardiopatas a espera de cirurgia cardíaca demonstra os desafios de logística pelas prioridades durante a internação hospitalar, a necessidade de conscientização sobre a importância da adequação do meio bucal durante a internação hospitalar e reflete a falta de acompanhamento odontológico básico previamente a necessidade hospitalar.